



CANDIDATURA AOS CARGOS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS
DA ORDEM DOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
NA ELEIÇÃO DE 29 DE NOVEMBRO DE 2017

APRESENTAÇÃO E PROJETO

Sem que bem se saiba a razão, os signatários, com algum impulso externo, dedicaram-se à formação e apresentação de uma lista candidata às eleições dos membros de todos os órgãos sociais da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

A lista foi aceite definitivamente pelo Distinto Colega Presidente da Assembleia Geral e é a única apresentada.

Foram cem Colegas que tivemos de incomodar para incorporarem os órgãos de governo da Ordem, tendo a principal dificuldade a de não haver possibilidade de todos estarmos ali incluídos formalmente – formalmente, porque permitimo-nos julgar que em termos substanciais ali estamos na íntegra.

A circunstância de os signatários serem atuais membros do Conselho Diretivo imediatamente sinaliza que a lista expressa alguma continuidade das políticas da Ordem, radicadas na sua História, caminho rico que nos une e, estamos certos, a todos aponta o futuro.

Integrou-se a experiência dos membros agora em exercício aliados a muitas e muitos Colegas de inscrição recente e que pela primeira têm a oportunidade de intervir diretamente – dos Colegas mais novos esperamos, aliás, uma intensa colaboração empenhada em todos os domínios, sendo, para isso, imprescindível o apoio dos mais experientes.

A prática extinção da assembleia geral (que funcionará apenas para os atos eleitorais), substituída pela assembleia representativa, vai determinar uma experiência nova de ligação dos órgãos sociais à comunidade dos Revisores.

Vamos encontrar os meios de fazer com que a assembleia representativa, composta por 45 Colegas, não só não constitua um elemento de distanciamento, mas represente um instrumento que enriqueça a definição e a fiscalização da atividade da Ordem – a proximidade continuará a ser garantida por encontros gerais que, sem prejuízo das competências da assembleia representativa, permitam a todos conhecer o andamento da Instituição e aos membros dos órgãos a apreciação comum.

Lançada que foi a lista, hoje é de todos e não corresponde, pois, à específica visão de um grupo restrito de promotores. O programa de trabalho que apresentamos resulta das contribuições dos elementos da lista e corresponde, em boa verdade, ao que nos é dado sentir na generalidade dos Colegas.

Está escrito um programa simples, em que se pretendeu deixar alguns graus de liberdade para o trabalho dos órgãos, necessária à adaptação célere da evolução da economia e da legislação.



CANDIDATURA AOS CARGOS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA OROC – APRESENTAÇÃO E PROJETO

O programa será apresentado do modo mais singelo servindo-nos, nos termos da lei, dos serviços da Ordem, a expensas dos promotores, com utilização – como se vê – da via “email” e, em restritos casos, de correspondência postal e projetamos três encontros pessoais: no Porto, no dia 20 de novembro de 2017, às 18 horas, nas instalações dos SRN da Ordem, em Lisboa, no dia 23 de novembro de 2017, às 18.00 horas, na Sede da Ordem, e em Aveiro, no ISCA-UA, MIni-Auditório, no dia 24 de novembro de 2017, às 18 horas.

Os signatários, promotores da lista que está em sufrágio, julgam poder expressar do seguinte modo o projeto de trabalho dos órgãos da Ordem, e designadamente do Conselho Diretivo, no triénio de 2018 a 2020, por entenderem corresponder aos substanciais anseios de todos os Colegas.

Sempre numa ótica de continuidade do trabalho que vem sendo realizado, mas também de análise das circunstâncias agora prevaletentes, aqui ficam as linhas de força do programa de ação.

1. Colaboração com todas as Instituições, e especialmente com os reguladores e supervisores, na estruturação de um sistema de informação pautado pelas melhores práticas internacionais.

- No quadro legislativo atual da auditoria, designadamente no que se refere ao quadro da supervisão, propomo-nos reforçar o diálogo com a CMVM trazendo para o debate a experiência recolhida no primeiro ano de implementação da nova legislação e das novas regras de supervisão no sentido de mitigar os constrangimentos que subsistem, tornar mais transparente a regulamentação e o processo de supervisão e aproximar posições para uma contínua melhoria da qualidade da auditoria e de outros trabalhos em que o ROC atua em funções de interesse público.

Isto pressupõe a realização com a CMVM, no quadro da relação institucional, não apenas das naturais ações atinentes à supervisão de auditoria, envolvendo a Ordem e os seus membros, mas, igualmente, no capítulo da definição e implantação das mais adequadas práticas, tanto no domínio técnico, como nas áreas do estabelecimento das condições de exercício da profissão.

- Propomo-nos também abrir um diálogo mais frequente e profícuo com os poderes e autoridades públicos, designadamente o Governo e suas instituições, o Tribunal de Contas, os reguladores e supervisores Banco de Portugal, CMVM e ASF, tendente a melhorar a nossa posição como parceiro que deve ser ouvido sempre que estejam em causa matérias da nossa órbita de atuação, seja procurando intervenção antes de se iniciarem projetos legislativos ou regulatórios, seja participando na procura de soluções equilibradas e no interesse público de matérias relativas às entidades a quem prestamos serviços e que se apresentam incoerentes, nomeadamente no setor público.

CANDIDATURA AOS CARGOS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA OROC – APRESENTAÇÃO E PROJETO

2. Desenvolvimento das tarefas que proporcionem o mais relevante reconhecimento social e económico da profissão.

- Tendo presente que a imagem dos ROC foi negativamente afetada nos últimos anos, é nossa intenção dar mais visibilidade à Ordem e, conseqüentemente aos ROC, no sentido de restabelecer a importância que representa o nosso trabalho para a credibilidade e confiança do mercado. Para isso, entendemos que é relevante a promoção de conferências, seminários ou debates públicos, em conjunto com outros parceiros institucionais, onde o ROC apareça como um elemento que aporta mais valia para a economia e onde a imagem do ROC se projete para além do nosso próprio círculo.
- Um modo eficaz de melhorar a nossa imagem é, também, o uso de formas de comunicação que sejam ao mesmo tempo informativas e atrativas. Nesse sentido propomo-nos reformular o nosso sítio na Internet, modernizando as suas páginas e o acesso aos conteúdos e fazendo uma atualização mais frequente da informação produzida para servir um número cada vez maior de utilizadores tanto internos como externos à profissão.
- Reconhecimento de que a melhoria da imagem permitirá tornar a profissão mais atrativa para jovens a iniciar a profissão.

3. Continuada melhoria do controlo de qualidade da prestação de serviços como garante de maior credibilidade.

- No quadro da melhoria contínua da qualidade dos serviços que prestamos, propomo-nos prosseguir a o aperfeiçoamento das ações de controlo de qualidade junto dos ROC, para que estas sejam eficazes e continuem a contribuir para o mais apropriado exercício da profissão, tanto no que respeita à estrutura e competência dos recursos utilizados, como aos processos de trabalho, tendo em conta as exigências de integridade, independência e rigor técnico previstos na lei, no normativo técnico e no código de ética.
- Com o objetivo de melhorar a forma de executar o controlo de qualidade e de o relatar, pretendemos promover mais ações de formação para os controladores-relatores e, simultaneamente, iniciar um diálogo com a autoridade de supervisão no sentido de alinharmos tanto quanto possível o processo de controlo de qualidade, nomeadamente em termos do tempo despendido, para que o nível de exigência a observar não crie diferenças de atuação entre os ROC.

CANDIDATURA AOS CARGOS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA OROC – APRESENTAÇÃO E PROJETO

4. Intensificação da formação de modo a que sejam absorvidas as dimensões normativas, técnicas e deontológicas, da atividade dos revisores, incorporando a acelerada evolução tecnológica.

- A formação contínua é um dos pilares do cumprimento competente da lei, regulamentos e normas que se apliquem em cada trabalho e a cada ROC. Continuaremos a procurar as melhores soluções, tanto aos temas propostos como aos formadores contratados, no sentido de manter uma atualização constante das matérias que nos afetam e uma melhoria contínua das competências que se exigem.
- Os Encontros na Ordem têm-se revelado de extraordinária importância para os ROC não só pela atualidade dos temas abordados, como pela relevância pública dos nossos convidados. Assim, é nossa intenção manter a frequência destes Encontros para que pelos nossos convidados nos sejam transmitidas as suas perspetivas e opiniões sobre o tema em análise.
- É também nosso propósito promover ações de formação na área das novas tecnologias e de utilização de ferramentas de auditoria e análise de dados tendo em vista uma melhor preparação dos ROC para enfrentarem os riscos que derivam da maior sofisticação tecnológica dos processos de negócio e de preparação da informação financeira objeto da nossa análise.

5. Enfatização do acesso à profissão como condição da sua subsistência.

- Nos últimos anos temos assistido a uma diminuição dos candidatos a ROC o que releva a pouca atratividade da nossa profissão para os jovens. Muito embora esta tendência se deva, em parte, a fatores externos à própria profissão, propomo-nos estudar em conjunto com outras instituições formas de promover a atratividade de jovens acabados de licenciar procurando, em conjunto com a melhoria da nossa imagem externa, inverter esta tendência.
- Em termos de acesso à profissão procuraremos estudar as melhores formas de acompanhamento dos estágios no sentido de estes corresponderem cada vez mais a um período apropriado de prática profissional integral de acordo com as exigências cada vez maiores que são impostas à profissão.



CANDIDATURA AOS CARGOS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA OROC – APRESENTAÇÃO E PROJETO

6. Melhoramento da organização da Ordem, tanto nos aspetos internos como nos instrumentos de relacionamento com os Colegas e com as Instituições.

- No âmbito da melhoria da comunicação entre os ROC e destes com a Ordem, continuaremos a promover melhorias na nova plataforma de comunicação já em aplicação para que essa comunicação se faça com utilidade e oportunidade nos termos estatutários.
- Faremos uma análise e estruturação do Fundo de Pensões com vista a que possa ser um elemento efetivamente útil aos membros da Ordem.
- Propomo-nos incrementar uma relação mais direta com os Colegas, na prestação de informação e de apoio, sem esquecer que é daí (que é aí) que poderá ser recolhido o maior sumo da contribuição para a ação dos Órgãos Sociais e, especialmente, do Conselho Diretivo.
- Estabelecimento do mais idóneo quadro de relacionamento entre os Órgãos Sociais, nesta nova experiência da substituição da Assembleia Geral pela Assembleia Representativa e de acrescidas funções, inclusivamente de controlo, desta Assembleia, do Conselho Superior e do Conselho Fiscal.
- Estudaremos também as melhores formas de utilização dos recursos internos para que a sua produção se realize com eficiência e eficácia e em benefício dos ROC.

7. Revisão da estrutura de apoio da Ordem aos ROC considerando as maiores exigências que surgem no quotidiano.

- A vertente de apoio técnico da Ordem aos seus membros continuará a merecer uma atenção especial. Propomo-nos continuar a produzir orientações de natureza técnica, sejam elas derivadas das normas internacionais de auditoria e outros trabalhos de garantia de fiabilidade ou de leis e regulamentos em vigor com vista a uma conduta uniforme e coerente por parte dos ROC.
- Propomo-nos, igualmente, intensificar a colaboração das Comissões Técnicas no estudo de propostas técnicas de interesse para os profissionais, continuando a contar com os Colegas para a sua constituição, promovendo reuniões regulares para melhorar a eficácia e oportunidade da sua intervenção.



CANDIDATURA AOS CARGOS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA OROC – APRESENTAÇÃO E PROJETO

Os signatários estão certos de que não será fácil o cumprimento das tarefas vindas, nem para a Ordem, nem para cada um dos seus membros. Também não têm dúvidas de que cem (melhor, talvez cento e um), dos 102 Colegas que fizeram o favor de integrar a Lista serão a justa força para sobraçar o projeto nos seus diferentes cambiantes. Estão igualmente seguros de que apenas com todos, com os seus conselhos, sugestões, opiniões, partilha de sucessos e dificuldades, ajuda na formação conjunta – com todos podemos alcançar um patamar aceitável de realização.

Ordem, 14 de novembro de 2017

José Rodrigues de Jesus

Óscar Figueiredo